



Relatório de acompanhamento e avaliação do Plano Municipal de Educação – PME de IRANI
Lei Municipal nº 1.740/26/2015

Irani
30/11/22

DADOS DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO

Tipo de Relatório: (x) de Monitoramento (x) de Avaliação

Período analisado: 30 de novembro de 2021 a 30 de novembro de 2022

CÓPIA DA PARTE “A” DA FICHA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PME

<u>Município:</u>	IRANI	<u>Cód. Município:</u>	4207809	<u>Microrregião:</u>	Concórdia	<u>Mesorregião:</u>	<u>Oeste Catarinense</u>	<u>UF</u>	<u>Santa Catarina</u>
<u>Plano Municipal de Educação:</u>	1.740/26/2015								
<u>Períodos de Avaliação previstos:</u>	<i>Bienal</i>	<u>Ano da primeira avaliação:</u>	<i>2017</i>						
<u>Comissão Coordenadora:</u>	<i>Nomeia membros para a comissão coordenadora para monitoramento e avaliação do plano municipal de educação - PME - DE IRANI/SC</i>							<i>Decreto 067/2019 de 24 de maio de 2019</i>	

<u>Equipe Técnica</u>	<i>Nomeia membros para equipe técnica do plano municipal de educação - PME - DE IRANI/SC e dá outras providências</i>			<i>Decreto 117/2019 de 23 de setembro de 2019</i>
<u>Comissão Coordenadora</u>	<i>Nomeia membros para a comissão coordenadora para monitoramento e avaliação do plano municipal de educação - PME - DE IRANI/SC</i>			<i>Decreto 100/2021, de 04 de maio de 2021</i>
<u>Equipe Técnica:</u>	<i>Nomeia membros para equipe técnica do plano municipal de educação - PME - DE IRANI/SC e dá outras providências</i>			<i>Decreto 099/2021, de 04 de maio de 2021</i>
<u>Contatos de referência:</u>	<u>Telefone:</u>	(49)3434 3205	<u>E-mail:</u>	elizete.educacao@irani.sc.gov.br

1. RESPONSÁVEIS PELA AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COMISSÃO COORDENADORA: Decreto nº 100/2021 /04/05/2021

Maria Inez de Bastiani - Secretária Municipal de Educação
Jussimara Antônia Rossi - Conselho Municipal de Educação
Evanês de Oliveira Fidel - FUNDEB
Rosani Schardong de Oliveira - Diretores das Escolas
Elizete Ana Guareski Fachin - Professores das Escolas
Igor Antônio Griza - Poder legislativo Municipal
Juliana Maria Griza de Oliveira - Pais de Alunos

EQUIPE TÉCNICA DO PME: Decreto nº 099/2021/ 04/05/2021
Maria Inez de Bastian - Secretaria Municipal de Educação
Jussimara Antônia Rossi- Conselho Municipal de Educação
Lidiane Tressino Lorenzi - FUNDEB
Denise Regina Salvador Maziero - Controladoria Geral.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
1. PROCESSO DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DO PME	10
2. AVALIAÇÃO/DIAGNÓSTICO/STATUS DAS METAS DAS METAS E ESTRATÉGIAS	
2.1 - META 1	11
2.2 - META 2	18
2.3 - META 3	26
2.4 META 4	31
2.5 META 5	45
2.6 META 6	49
2.7 META 7	56
2.8 META 8	75
2.9 META 9	81
2.10 META 10	86
2.11 META 11	90
2.12 META 12	94
2.13 META 13	100
2.14 META 14	108
2.15 META 15	110
2.16 META 16	115
2.17 META 17	125
CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	134

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Educação de Irani (PME) – 2015/2025 – é o principal instrumento norteador da política educacional do Município, com vistas ao alcance de patamares adequados de qualidade e equidade na Educação. Elaborado no período de 2015 a 2025, a partir dos debates realizados na Conferência Municipal de Educação (CONAE). Esse movimento garantiu espaço e participação dos segmentos da Educação, da Sociedade Civil e das Instituições Educacionais constituídas.

A Secretaria Municipal de Educação constituiu, em 2015, uma equipe com técnicos integrantes dos diferentes setores da SME e no ano de 2017 refez o decreto com novos nomes e com a responsabilidade de sistematizar as contribuições realizadas nos momentos de diálogo promovidos nas CONAEs e a partir de seus resultados, dimensionar os desafios a serem enfrentados pelas instituições e sociedade civil organizada envolvidas com a Educação. Para isso, a Equipe Técnica da SME realizou uma análise criteriosa da situação da Educação do Município, fundamentada nas discussões e deliberações da Conferência Municipal e de sua participação na Conferência Regional e Estadual de Educação, ocorrida em 2013. Também fundamentou-se na legislação vigente e nos principais indicadores educacionais, demográficos e socioeconômicos do Estado.

Em 2019, a Secretaria Municipal de Educação constituiu uma nova equipe de monitoramento, refazendo assim um novo decreto, devido a alguns membros solicitarem afastamento dessa função.

Em 2020, a Secretaria Municipal de Educação nomeou novo membro representante do FUNDEB e representante dos Diretores das Unidades escolares, pois os que atuavam se licenciaram para concorrer a cargo eletivo.

Em 2021, a Secretaria Municipal de Educação constituiu uma nova Equipe Técnica e novos membros da Comissão Coordenadora para Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação, fazendo assim um novo decreto.

A Câmara Municipal realizou Audiências Públicas a fim de ampliar o debate sobre as metas e estratégias, coletar contribuições e fazer ajustes posteriores no texto do Plano. Este foi submetido à aprovação, em plenária, pelos vereadores, no dia 26 de junho de 2015, sob a Lei nº 1.740, e sancionado pelo Prefeito do Município de Irani em 26 de junho de 2015.

Com sua aprovação, a Secretaria Municipal de Educação passou a executar programas e ações com o objetivo de alcançar as metas e estratégias do PME.

Outro movimento de relevância é a atualização do Plano Plurianual (PPA) e seu alinhamento com o Plano Municipal de Educação, assim como, o Plano de Ações Articuladas (PAR).

Contudo, monitorar e avaliar são etapas que se articulam continuamente em um único processo, contribuem para o alcance das metas propostas, apontam as lacunas e eventuais mudanças necessárias no percurso e incorporam ao plano o caráter de flexibilidade necessário para absorver as demandas da sociedade, objetivando acumular informações, dados e análises sobre a realidade da educação municipal, no contexto de participação da sociedade na implementação e avaliação dos planos de educação.

Aulas não presenciais no ano de 2020.

No ano de 2020, devido a Pandemia, (COVID -19) o Município de Irani realizou trabalho remoto em toda rede de ensino. Aprovado pelo Conselho Municipal de Educação, o Plano de Atendimento Emergencial da Rede Municipal de Ensino norteou as aulas não presenciais.

Nesse período as atividades foram disponibilizadas via WhatsApp para os alunos que possuíam internet, computadores ou aparelhos celulares e os demais realizaram suas atividades de forma impressa, onde os pais retiravam na unidade ou eram encaminhados pelos motoristas da educação até sua residência.

Criado pelo decreto 037, de 24 de março de 2020, o comitê da Busca Ativa, juntamente com o Programa Busca Ativa do MPSC efetivam a busca de alunos que por algum motivo não realizam atividades ou estão com alguns atrasos. As atividades não presenciais adotadas pelas redes de ensino, como estratégia para manter o estudante ativo e vinculado ao cotidiano escolar, na atual conjuntura sanitária, requerem que as unidades escolares realizem a busca ativa daqueles estudantes que, após sete dias úteis, a contar do prazo estabelecido para entrega da atividade, não apresentarem/entregarem as atividades

propostas pelo(a) professor(a) e pela escola. Nesse período muitas visitas foram feitas para as famílias. Equipes da Secretaria Municipal de Educação e Equipes das Unidades

Com a suspensão das aulas presenciais foi elaborada a portaria 386 de 22 de abril de 2020, onde regulamenta a distribuição de gêneros alimentícios adquiridos com recursos do PNAE. A merenda escolar foi distribuída aos alunos de toda a rede municipal em que os responsáveis manifestaram interesse e realizaram o cadastro único ou bolsa família.

Aulas em regime de ensino híbrido em 2021.

No ano de 2021, devido a Pandemia (COVID -19) o Município de Irani, através do Plano de Retorno à Aula Presencial da Rede Municipal de Ensino, aprovação pelo Conselho Municipal de Educação, realizou o trabalho em regime de ensino híbrido em toda rede de ensino até metade do mês de agosto. A partir da metade de agosto, as aulas retornaram 100% presencial, permanecendo remoto apenas os alunos com comorbidade. As aulas em regime de ensino híbrido foram norteadas através das seguintes resoluções do Conselho Municipal de Educação:

RESOLUÇÃO CME Nº 01/2021

Dispõe sobre a aprovação do Plano de Retorno da Rede Municipal de Ensino do município de Irani-SC, em regime de ensino híbrido - aulas não presenciais e presenciais - para o ano de 2021, como medida de prevenção e combate ao contágio do Coronavírus (COVID-2019)

RESOLUÇÃO CME Nº 02/2021

Dispõe sobre a regulamentação do Sistema Municipal de Ensino, durante o regime especial de atividades escolares em sistema de alternância. Processos de avaliação, reposição de alvos de aprendizagem do ano de 2020, para fins de cumprimento do calendário letivo de 2021, para Rede Municipal de Ensino de Irani-SC.

RESOLUÇÃO CME Nº 03/2021

Dispõe e regulamenta a Organização e o Planejamento durante o período de ensino híbrido - presencial e remoto - na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I e II, da rede Municipal de Ensino do Município de Irani/SC.

RESOLUÇÃO CME Nº 004/2021, 19 DE AGOSTO DE 2021.

Dispõe sobre o cumprimento do Decreto Estadual nº 1408, de 11 de agosto de 2021 que “Dispõe sobre as atividades essenciais da Educação e regulamenta as atividades presenciais nas unidades das Redes Pública e Privada relacionadas à Educação Infantil, Ensino Fundamental, Nível Médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Ensino Técnico, Ensino Superior e afins, durante a pandemia de COVID-19.”

As conclusões obtidas contribuíram para uma visão global e sistêmica da Educação municipal, possibilitando que fossem estabelecidas metas e estratégias voltadas às prioridades do Município de Irani. Com necessidade de intervenção a curto, médio e longo prazo, estas metas têm como objetivo garantir o direito à Educação de qualidade para todos.

1. COMPORTAMENTO DAS METAS E ESTRATÉGIAS NO PERÍODO

A avaliação das metas e estratégias têm como objetivo oferecer uma educação de qualidade para todos os nossos alunos. Sendo assim, há vários anos vêm sendo realizado um estudo mais detalhado sobre os dados educacionais do município para finalizarmos um diagnóstico mais adequado a nossa realidade educacional.

A avaliação das metas, no ano de 2021, foi difícil devido ao cenário do impacto da pandemia do novo coronavírus (Sars-Cov-2), que atingiu a educação de forma mundial e se fez necessário a paralisação das aulas presenciais em março de 2020. A grande maioria das instituições conseguiram cumprir o calendário escolar por meio de atividades educacionais não presenciais e monitoramento pedagógico remoto, mas sabemos que o aprendizado ficou comprometido.

Além do texto da meta/estratégia, nessa seção, serão relacionados os indicadores alcançados no período que alude o presente relatório, a fonte desses indicadores, bem como, um comentário sintético que elucida o que aconteceu em relação à meta/estratégia, fazendo balanço do período e, sempre que pertinente, apontando direções para o próximo ano/ciclo.

As fontes utilizadas são dados oficiais do IBGE/SIDRA - 2010, o que dificulta a avaliação, pois os indicadores oficiais estão desatualizados e o Minicenso realizado pelas agentes de saúde do município, no ano de 2022, não tem dados muito precisos.

2. METAS DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO OBSERVADAS NO PERÍODO

I. Meta sobre Educação Infantil

Meta 1 :Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 04 (quatro) a 05 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 03 (três) anos até o final da vigência deste Plano.

Indicador 1.A	Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola/creche (Taxa de atendimento escolar)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO OFICIAL *	95.28%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL***	100%	Minicenso 2022

Indicador 1.B	Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche (Taxa de atendimento escolar)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
50%	DADO OFICIAL *	44,97%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/ TC Educa
	DADO MUNICIPAL***	60%	Minicenso 2022

Os dados referentes a Meta I do PME ainda são do censo demográfico de 2010 e o minicenso realizado pela Secretaria de Educação em parceria com a Secretaria de Saúde do ano de 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022.

Para realizar o cumprimento desta meta a Secretaria Municipal de Educação realiza buscas das crianças juntamente com toda a comunidade: Conselho Escolar, Secretaria de Saúde, Secretaria de Assistência Social e demais secretarias. No

início do ano letivo e no decorrer do mesmo, realizamos chamadas através dos meios de comunicação, whatsapp, facebook, e-mails e protocolos enviados ao conselho tutelar. Também encaminhamos ofícios a algumas entidades como Igrejas, Secretaria de saúde, câmara de vereadores, entre outras, para que nos auxiliem na busca de possíveis crianças fora da escola. Algumas famílias, onde foram detectadas crianças fora da escola, foi acionado o conselho tutelar, e posteriormente, realizaram matrículas.

Uma das fragilidades encontradas é a dificuldade de encontrar alguns dados oficiais para avaliar metas, estratégias e indicadores no monitoramento do ano de 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022 visto que, nos dados do IBGE constam informações de 2010, algumas crianças registradas no município estudam em cidades vizinhas (Vargem Bonita, Lindóia do Sul, Ipumirim) e no entanto, estão cadastradas como moradores do nosso município. Esses alunos, por sua vez, estão matriculados e frequentando as unidades de ensino. Em contrapartida, juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde, através das agentes comunitárias, realizamos um minicenso, desde 2017, o que nos foi muito útil para que pudéssemos avaliar a real situação do município em relação às metas, estratégias e indicadores do Plano.

Quanto ao percentual de crianças de 4 a 5 anos, cuja meta é universalizar, não conseguimos atingir 100% segundo dados oficiais, porém, no minicenso próprio, contamos com 100% das crianças na escola.

Em relação ao percentual de crianças de 0 a 3 anos, há um aumento significativo de atendimento, mas ainda não atingimos a meta estabelecida no PME, não por falta de vagas, visto que, ainda há vagas e não temos crianças em lista de espera, mas por opção da família, pois alguns pais não manifestam interesse de matrícula em creche, por motivos particulares. Outro avanço para um melhor atendimento às crianças foi a transformação, seguida de reforma e adequação de uma escola localizada no Bairro Santo Antônio em CMEI e a construção de um CMEI localizado no Bairro Alto Irani, onde até 2021 as crianças eram atendidas em espaços alugados.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
1.1	2021	1.1- Definir, em regime de colaboração entre a União, o Estado e o Município, metas de expansão das respectivas redes públicas de educação infantil segundo padrão nacional de qualidade, considerando as peculiaridades locais.	PAR/CONVÊNIOS/LOA	REALIZADA
1.2	2025	1.2-Garantir em regime de colaboração com União e Estado que, ao final da vigência deste Plano, seja inferior a 10% (dez por cento) a diferença entre as taxas de frequência à educação infantil das crianças de até 3 (três) anos oriundas do quinto de renda familiar per capita mais elevado e as do quinto de renda familiar per capita mais baixa.	PPA/LOA/LDO	EM ANDAMENTO
1.3	ANUAL	1.3- Realizar, periodicamente, em regime de colaboração, levantamento da demanda por creche para a população de até 3 (três) anos de idade, como forma de planejar a oferta e verificar o atendimento da demanda manifesta no município.	PPA/LOA/LDO	REALIZADA
1.4	2021	1.4-Manter e ampliar, em regime de colaboração, programa de construção e reestruturação de escolas, bem como de aquisição de equipamentos, visando à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas de educação infantil, respeitando, inclusive, as normas de acessibilidade.	(PAR)LDO/LOA (CONVÊNIOS)	REALIZADA

1.5	ANUAL	1.5-Implantar, até o segundo ano de vigência do Plano, avaliação da educação infantil articulada entre os setores da educação, a ser realizada a cada 2 (dois) anos, com base em parâmetros nacionais de qualidade, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos, a situação de acessibilidade, entre outros indicadores relevantes.	PPA/LDO/LOA	REALIZADA
1.6	2025	1.6-Ampliar a oferta de matrículas gratuitas em creches, com a expansão da oferta na rede pública até o final da vigência deste Plano.	PAR/PPA/LDO/LOA (CONVÊNIOS)	REALIZADA
1.7	ANUAL	1.7- Estimular a articulação entre pós-graduação, núcleos de pesquisa e cursos de formação para profissionais da educação, de modo a garantir a elaboração de currículos e propostas pedagógicas que incorporem os avanços de pesquisas ligadas ao processo de ensino e aprendizagem e às teorias educacionais no atendimento da população de 0 (zero) a 5 (cinco) anos.	PPA/LDO/LOA	REALIZADA
1.8	2025	1.8- Fomentar o acesso à educação infantil e a oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar aos estudantes com deficiência, transtornos do espectro do autismo, transtorno do déficit de atenção com hiperatividade e altas habilidades/superdotação, assegurando a	PPA/LDO/LOA	REALIZADA

		educação bilíngue para crianças surdas e a transversalidade da educação especial nessa etapa da educação básica.		
1.9	2025	1.9- Estimular, em caráter complementar, programas de orientação e apoio às famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 3 (três) anos de idade.	PPA/LDO/LOA	REALIZADA
1.10	2016	1.10- Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 (zero) a 5 (cinco) anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade e a articulação com a etapa escolar seguinte.	PPA/LDO/LOA	REALIZADA
1.11	2016	1.11-Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.	PPA/LDO/LOA	REALIZADA
1.12	2016	1.12- Promover a busca ativa de crianças em idade correspondente à educação infantil, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 3 (três) anos de idade.	PPA/LDO/LOA	REALIZADA

1.13	2025	1.13-Estimular o acesso à educação infantil em tempo integral, para todas as crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos, prevendo espaços adequados e profissionais capacitados conforme a demanda.	(PAR) PPA/LDO/LOA (CONVÊNIOS)	REALIZADA
1.14	2021	1.14-Implementarem regime de colaboração com União e Estado, espaços lúdicos de interatividade considerando a diversidade étnica, de gênero e sociocultural, tais como: brinquedoteca, ludoteca, biblioteca infantil e parque infantil.	(PAR)LOA/LDO (CONVÊNIOS)	REALIZADA

II. Meta sobre Ensino Fundamental

Meta 02 Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos de idade e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos estudantes concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste Plano.

Indicador 2.A	Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO OFICIAL	98,31%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	100%	Minicenso 2022

Indicador 2.B	Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído.	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR

95%	DADO OFICIAL	70,5%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	70,5%	Minicenso 2022

O percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequenta a escola está aumentando gradativamente. Para o percentual de pessoas de 16 anos com fundamental concluído, ainda não conseguimos atingir a meta. Verificamos que em cada unidade de ensino é necessário estratégias que melhorem o desempenho dos alunos, sendo que o dado ainda é o mesmo do censo de 2010, não há dado novo para avaliação da meta.

Junto com a rede intersetorial e demais entidades do município, buscamos encontrar alunos fora da escola, para que concluam essa etapa de ensino.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
2.1	2016	2.1-Pactuar entre a União, o Estado e o Município, no âmbito da instância permanente de que trata o § 5º do Art. 7º, da Lei nº 13.005/2014, a implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que configuram a base nacional comum curricular do ensino fundamental.	LOA	REALIZADA
2.2	2016	2.2- Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos beneficiários de programas de transferência de renda, bem como o controle das situações de discriminação, preconceito e violência na escola, visando ao estabelecimento de	LOA	REALIZADA

		condições adequadas para o sucesso escolar dos estudantes, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude.		
2.3	2016	2.3-Promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, o acompanhamento e o monitoramento de acesso e permanência na escola, em parceria com as áreas de saúde e assistência social.	LOA	REALIZADA
2.4	ANUAL	2.4- Desenvolver tecnologias pedagógicas que combinem, de maneira articulada, a organização do tempo e das atividades didáticas entre a escola e o ambiente comunitário.	LOA	REALIZADA
2.5	2016	2.5-Disciplinar, no âmbito dos sistemas de ensino, a organização flexível do trabalho pedagógico, incluindo adequação do calendário escolar de acordo com a realidade local, a identidade cultural e as condições climáticas da região.	LOA	REALIZADA
2.6	2016	2.6-Promover o relacionamento das escolas com instituições e movimentos culturais, a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição dos estudantes dentro e fora dos espaços escolares, assegurando, ainda, que as escolas se tornem polos de criação e difusão cultural.	LOA	REALIZADA
2.7	2016	2.7-Incentivar a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio do	LOA	REALIZADA

		estreitamento das relações entre as escolas e as famílias.		
2.8	2016	2.8-Oferecer atividades extracurriculares aos estudantes de incentivo e de estímulo a habilidades, promovendo, inclusive, certames e concursos de âmbito municipal.	LOA	REALIZADA
2.9	2016	2.9-Promover atividades de desenvolvimento e estímulo a habilidades esportivas nas escolas, interligando-as a um plano de disseminação do desporto educacional e de desenvolvimento esportivo nacional.	LOA	REALIZADA
2.10	2016	2.10-Efetivar, com as áreas de saúde, ação social e cidadania, rede de apoio ao sistema público de ensino para atender a demanda da educação especial.	LOA	REALIZADA
2.11	2016	2.11-Garantir o acesso e permanência dos estudantes na educação pública, viabilizando transporte escolar acessível com segurança, material escolar, laboratórios didáticos e biblioteca informatizada com acervo atualizado, visando à inclusão das diferentes etnias.	LOA	REALIZADA
2.12	2016	2.12-Garantir a oferta da alimentação escolar, com segurança alimentar e nutricional, preferencialmente com produtos da região.	LOA	REALIZADA
2.13	2025	2.13-Assegurar a renovação, manutenção e criação das bibliotecas, inclusive a biblioteca virtual com equipamentos, espaços, acervos bibliográficos, como condição para a melhoria do processo ensino/aprendizagem, até o final da vigência deste plano.	PPA/LOA/LDO (CONVÊNIOS)	EM ANDAMENTO
2.14	ANUAL	2.14-Estabelecer programas educacionais que, efetivamente, promovam a correção das	LOA	REALIZADA

		distorções idade/série com qualidade, promovendo ao educando condições de inserção e acompanhamento nas séries posteriores.		
2.15	2016	2.15-Definir e garantir padrões de qualidade, em regime de colaboração com os sistemas de ensino, dando a igualdade de condições para acesso e permanência no ensino fundamental.	LOA	REALIZADA
2.16	2016	2.16-Garantir a inclusão de pessoas com deficiência nas instituições escolares do ensino regular, com adaptação dos meios físicos e capacitação dos recursos humanos, assegurando o desenvolvimento de seu potencial cognitivo, emocional e social.	LOA	REALIZADA
2.17	ANUAL	2.17-Oferecer, incentivar e promover atividades e programas educacionais, nas áreas de educação financeira em parceria com vários segmentos da sociedade.	LOA	REALIZADA
2.18	ANUAL	2.18-Contribuir, estabelecer e promover junto aos órgãos competentes, como conselho tutelar, polícia militar, civil e demais entidades ligadas à proteção das crianças e adolescentes no município, programas de orientação na prevenção do uso indevido e abusivo de drogas lícitas e ilícitas.	LOA	REALIZADA

III. Meta sobre Ensino Médio

Meta 3 Fomentar com regime de colaboração com Estado, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos de idade e elevar, até o final do período de vigência deste Plano, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 90% (noventa por cento).

Indicador 3A	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO OFICIAL	0,0%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	0,0%	

Indicador 3B	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
90%	DADO OFICIAL	0,0%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	0,0%	

Não possuímos matrícula nesse nível, pois o município não oferece ensino médio.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
3.1	ANUAL	3.1-Contribuir com a universalização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), fundamentado em matriz de referência do conteúdo curricular do ensino médio e em técnicas estatísticas e psicométricas que permitam comparabilidade de resultados, articulando-o com o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), e	LOA	REALIZADA

		promover sua utilização como instrumento de avaliação sistêmica, para subsidiar políticas públicas para a educação básica, de avaliação certificadora, possibilitando aferição de conhecimentos e habilidades adquiridos dentro e fora da escola, e de avaliação classificatória, como critério de acesso à educação superior.		
3.2	ANUAL	3.2-Fomentar a expansão das matrículas gratuitas de ensino médio integrado à educação profissional, observando-se as peculiaridades das populações do campo e da educação especial.	LOA	REALIZADA
3.3	ANUAL	3.3-Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos jovens beneficiários de programas de transferência de renda, bem como dos sujeitos em situações de discriminação, preconceito e violência, práticas irregulares de exploração do trabalho, consumo de drogas, gravidez precoce, buscando a colaboração com as famílias, de forma intersetorial.	LOA	REALIZADA
3.4	ANUAL	3.4-Colaborar com a busca ativa da população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos fora da escola, de forma intersetorial com os serviços de assistência social, saúde e proteção à adolescência e à juventude.	LOA	REALIZADA
3.5	ANUAL	3.5-Fomentar programas de educação e de cultura para a população urbana e do campo, de jovens, na faixa etária de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos, e de adultos, visando à qualificação social e profissional para aqueles que estejam fora da escola e com defasagem no fluxo escolar.	LOA	NÃO

3.6	ANUAL	3.6- Incentivar a implementação de políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito ou por quaisquer formas de discriminação, criando rede de proteção contra formas associadas à exclusão.	LOA	REALIZADA
3.7	ANUAL	3.7-Estimular a participação dos adolescentes nos cursos das áreas tecnológicas e científicas.	LOA	REALIZADA
3.8	ANUAL	3.8- Fomentar a celebração de convênios entre empresas e escolas de educação básica, profissional e tecnológica para oportunizar estágio, possibilitando o acesso ao mundo do trabalho.	LOA	REALIZADA

IV. Meta sobre Educação Especial/Inclusiva

Meta: 4 Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos de idade com deficiência, transtorno do espectro autista, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade/ impulsividade e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais e serviços especializados, públicos ou conveniados.

Indicador 4A	Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTES DO INDICADOR
100%	DADO OFICIAL	100%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	100%	Minicenso 2022

Indicador 4B	Percentual de matrículas de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação que estudam em classes comuns da educação básica		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO OFICIAL	100%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	100%	Minicenso 2022

Foi garantida a oferta de educação inclusiva na rede de ensino, disponibilizando material didático e recursos de tecnologia assistiva aos alunos com deficiência, oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e disponibilizamos o transporte escolar acessível para os alunos com deficiência.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
4.1	ANUAL	Garantir a oferta de educação inclusiva, vedada a exclusão do ensino regular sob alegação de deficiência e promovida à articulação pedagógica entre o ensino regular e o atendimento educacional especializado.	LOA	REALIZADA
4.2	ANUAL	Contribuir na contabilização, para fins do repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), as matrículas dos estudantes da educação regular da rede pública que recebam atendimento educacional especializado complementar e suplementar, sem prejuízo do cômputo dessas matrículas na educação	LOA	REALIZADA

		básica regular, e as matrículas efetivadas, conforme o censo escolar mais atualizado, na educação especial oferecida em instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o Poder Público e com atuação exclusiva na modalidade, nos termos da Lei nº 11.494/2007.		
4.3	ANUAL	Promover, no prazo de vigência deste Plano, a universalização do atendimento escolar à demanda manifesta pelas famílias de crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos de idade com deficiência, transtorno do espectro autista, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade/impulsividade e altas habilidades ou superdotação, observado o que dispõe a Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.	LOA	REALIZADA
4.4	ANUAL	Implantar, programar e manter ao longo deste Plano, salas de recursos multifuncionais e fomentar a formação continuada de professores para o ensino regular e para o atendimento educacional especializado nas escolas regulares.	LOA	REALIZADA
4.5	ANUAL	Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, preferencialmente em escolas da rede regular de ensino ou em instituições especializadas, públicas ou conveniadas, nas formas complementar ou suplementar, a todos os estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade/impulsividade e altas	LOA	REALIZADA

		habilidades ou superdotação, matriculados em escolas de educação básica, conforme necessidade identificada por meio de avaliação, ouvidos a família e o estudante.		
4.6	ANUAL	Manter e ampliar em regime de colaboração com a União e Estado, programas suplementares que promovam a acessibilidade nas instituições públicas, para garantir o acesso e a permanência dos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade/impulsividade e altas habilidades ou superdotação, por meio da adequação arquitetônica, da oferta de transporte acessível, da disponibilização de material didático próprio e de recursos de tecnologia assistiva, da alimentação escolar adequada à necessidade do estudante, garantindo a segurança alimentar e nutricional, assegurando, ainda, no contexto escolar, em todas as etapas, níveis e modalidades de ensino, a identificação dos estudantes com altas habilidades ou superdotação.	LOA	REALIZADA
4.7	ANUAL	Garantir a oferta de educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais (Libras) como primeira língua e na modalidade escrita da Língua Portuguesa como segunda língua, aos estudantes surdos e com deficiência auditiva de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos, em escolas inclusivas, nos termos do Art. 22 do Decreto nº 5.626/2005, e dos Arts. 24 e 30, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência,	LOA	REALIZADA

		bem como a adoção do Sistema Braille para cegos e surdo-cegos.		
4.8	ANUAL	Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola e ao atendimento educacional especializado, bem como da permanência e do desenvolvimento escolar dos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade/impulsividade e altas habilidades ou superdotação beneficiários de programas de transferência de renda, juntamente com o combate às situações de discriminação, preconceito e violência, com vistas ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.	LOA	REALIZADA
4.9	ANUAL	Fomentar pesquisas voltadas para o desenvolvimento de metodologias, materiais didáticos, equipamentos e recursos de tecnologia assistiva, com vistas à promoção do ensino e da aprendizagem, bem como das condições de acessibilidade dos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade/impulsividade e altas habilidades ou superdotação.	LOA	REALIZADA
4.10	ANUAL	Estimular o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares para subsidiar a formulação de políticas públicas intersetoriais que atendam	LOA	REALIZADA

		as especificidades educacionais de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade/impulsividade e altas habilidades ou superdotação que requeiram medidas de atendimento especializado.		
4.11	ANUAL	Fomentar a articulação intersetorial entre órgãos e políticas públicas de saúde, assistência social e direitos humanos, em parceria com as famílias, com o fim de desenvolver modelos de atendimento voltados à continuidade do atendimento escolar na educação de jovens e adultos das pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade/impulsividade e altas habilidades ou superdotação com idade superior à faixa etária de escolarização obrigatória, de forma a assegurar a atenção integral ao longo da vida.	LOA	REALIZADA
4.12	ANUAL	Apoiar a ampliação das equipes de profissionais da educação para atender à demanda do processo de escolarização dos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade/impulsividade e altas habilidades ou superdotação, garantindo a oferta de professores de atendimento educacional especializado, segundo professor de turma, cuidadores, professores de áreas específicas, tradutores e intérpretes de Libras, guias-intérpretes para surdo cegos, professores de Libras e professores bilíngues.	FUNDEB	REALIZADA

4.13	2025	Definir, até o final da vigência deste Plano, indicadores de qualidade e política de avaliação e supervisão para o funcionamento de instituições públicas e privadas que prestam atendimento educacional a estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade/impulsividade e altas habilidades ou superdotação.	LOA	NÃO
4.14	ANUAL	Promover parcerias com instituições especializadas, conveniadas com o poder público, visando à ampliação da oferta de formação continuada e a produção de material didático acessível, assim como os serviços de acessibilidade necessários ao pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade/impulsividade e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino.	PARCERIAS (LOA)	REALIZADA
4.15	ANUAL	Garantir que as escolas de educação básica promovam espaços para participação das famílias na elaboração do projeto político pedagógico na perspectiva da educação inclusiva.	LOA	REALIZADA
4.16	ANUAL	Desenvolver e consolidar em regime de colaboração com União e Estado, políticas de disseminação de materiais pedagógicos adaptados à educação inclusiva para as bibliotecas da educação básica.	PAR (LOA)	REALIZADA

4.17	ANUAL	Ampliar a oferta de atendimento educacional especializado complementar e suplementar, em regime de colaboração com União e Estados, à escolarização de estudantes da educação especial, matriculados na rede pública de ensino, a oferta da educação bilíngue libras/língua portuguesa em contextos educacionais inclusivos e garantia da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, informações, nos materiais didáticos e nos transportes.	LOA	REALIZADA
4.18	ANUAL	Disponibilizar recursos de tecnologia assistiva, serviços de acessibilidade e formação continuada de professores, para o atendimento educacional especializado complementar nas escolas.	LOA	REALIZADA
4.19	2025	Criar até o final da vigência deste plano, junto ao Governo Municipal – Secretaria de Educação, Cultura e Esportes, o cargo de Integrador Municipal de Educação Especial, (com formação especializada em Educação especial, bem como cursos de aperfeiçoamento na área de educação especial e/ou prática na área da educação especial com no mínimo 05 anos de experiência) que ficaria responsável pela realização de assessoria e auditoria nas Escolas Municipais em Parceria com o Conselho Municipal de Educação.	LOA	NÃO
4.20	2020	Cumprir no disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96, Inciso II do Artigo 59, Resolução CNE/CEB 02/01, Artigo 16 e Parecer do Conselho Nacional de Educação	LOA	NÃO SE APLICA

		17/01, é prevista a terminalidade específica para aqueles que não puderam atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências. A terminalidade específica prevê viabilizar ao aluno com grave deficiência intelectual ou múltipla, que não apresentar resultados de escolarização previstos no inciso I do Artigo 32 da LDBN, terminalidade específica do ensino fundamental, por meio da certificação de conclusão de escolaridade, com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as competências desenvolvidas pelo educando, bem como o encaminhamento devido para a educação profissional. Cabe aos Estados e Municípios estabelecerem critérios para o gerenciamento deste dispositivo legal. No prazo de 5 anos.		
--	--	--	--	--

V. Meta sobre Alfabetização

Meta 5 Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.

Indicador 5A	Estudantes com proficiência insuficiente em Leitura (nível 1 da escala de proficiência)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTES DO INDICADOR
%	DADO OFICIAL	205.0	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	205.0	

Indicador 5B	Estudantes com proficiência insuficiente em Escrita (níveis 1, 2 e 3 da escala de proficiência)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO OFICIAL	10,9	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL		

Indicador 5C	Estudantes com proficiência insuficiente em Matemática (níveis 1 e 2 da escala de proficiência)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO OFICIAL	215,0	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	215,0	

Em relação a esta meta, percebe-se que, devido a pandemia COVID-19, no ano de 2020 os alunos ficaram com uma grande defasagem de aprendizagem. A pandemia mudou drasticamente o cenário educacional em todo o mundo, e seus efeitos são sentidos, principalmente, no 1º, 2º e 3º ano das séries iniciais, devido à atenuação do tempo de instrução, distanciamento presencial do professor e aluno e da desigualdade de acesso à tecnologia. Este ano as aulas iniciaram igualmente de forma atípica, pois o ensino híbrido também dificultou uma aprendizagem mais sólida. A comunidade escolar precisou se reinventar, os professores precisaram de estratégias para mapear as áreas em que os alunos necessitavam de maior suporte, bem como, planejar e implementar ações que propiciassem esse suporte.

Para termos uma aprendizagem mais efetiva, estamos realizando intervenções na aprendizagem dos estudantes a partir de um olhar sensível às necessidades individuais e da capacidade de adaptação às diferenças entre eles. Isso significa propiciar

ao aluno oportunidades autônomas e colaborativas de aprendizagem, como planos de estudo e aulas de reforço como apoio pedagógico extraclasse, observando sempre onde ocorre maior defasagem.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
5.1	ANUAL	Estruturar os processos pedagógicos a fim de garantir a alfabetização plena a todas as crianças até o final do terceiro ano do ensino fundamental.	LOA	REALIZADA
5.2	ANUAL	Utilizar-se de instrumentos de avaliação sistêmica, periódica e específica, para aferir a alfabetização das crianças, bem como estimular os sistemas de ensino e as escolas a criar os respectivos instrumentos de avaliação e monitoramento.	LOA	REALIZADA
5.3	ANUAL	Apresentar os resultados obtidos através da avaliação sistêmica para comunidade escolar, buscando estratégias para superá-los.	LOA	REALIZADA
5.4	ANUAL	Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos estudantes, consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade, estimulando o uso da tecnologia pelos professores.	LOA	REALIZADA
5.5	ANUAL	Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para a alfabetização de crianças, com o	LOA	REALIZADA

		conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras e ações de formação continuada de professores para a alfabetização.		
5.6	ANUAL	Efetivar as políticas já existentes para a alfabetização das pessoas com deficiência, considerando as suas especificidades, inclusive a alfabetização bilíngue de pessoas surdas, sem estabelecimento de terminalidade temporal.	LOA	REALIZADA
5.7	ANUAL	Promover, em consonância com as Diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura, a formação de leitores e a capacitação de professores, bibliotecários e agentes da comunidade para atuarem como mediadores da leitura.	LOA	REALIZADA
5.8	ANUAL	Fortalecer o Programa Municipal de incentivo à leitura.	LOA	REALIZADA

VI. Meta sobre Educação Integral

Meta: 6 Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica.

Indicador 6A	Percentual de alunos da educação básica pública em tempo integral		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
33%	DADO OFICIAL	23,08%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	25%	Minicenso 2022

Indicador 6B	Percentual de escolas públicas com ao menos um aluno que permanece no mínimo 7 horas diárias em atividades escolares		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
40%	DADO OFICIAL	62,5%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	62%	Minicenso 2022

Sobre a educação em tempo integral, atendemos 24,05% dos alunos na educação básica pública da rede em 63,5% das nossas escolas de educação infantil. Para alcançar a meta do plano é necessário realizar ações em toda rede, precisamos também de maiores previsões orçamentárias para atender um número maior de alunos. Precisamos que as escolas estaduais também atendam os alunos em tempo integral.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
6.1	ANUAL	Promover, com o apoio da União e Estado, a oferta de educação básica pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos estudantes na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7(sete) horas diárias durante todo o ano letivo, com a ampliação progressiva da jornada de professores em uma única escola.	(PAR)LDO/LOA	REALIZADA
6.2	ANUAL	Instituir, em regime de colaboração com União e Estado, programa de construção e/ou	(PAR) LDO/LOA	REALIZADA

		adequação de escolas com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para atendimento em tempo integral, prioritariamente em comunidades pobres ou com crianças em situação de vulnerabilidade social.		
6.3	ANUAL	Aderir, em regime de colaboração, ao programa nacional de ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios cobertos, depósitos adequados para armazenar gêneros alimentícios, banheiros e outros equipamentos, bem como da produção de material didático e da formação de recursos humanos para a educação em tempo integral.	(PAR) LDO/LOA (CONVÊNIOS)	REALIZADA
6.4	ANUAL	Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas, planetário e zoológico.	(PPA) LDO/LOA (CONVÊNIOS)	REALIZADA
6.5	ANUAL	Estimular a educação em tempo integral para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na faixa etária de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos de idade, assegurando atendimento educacional especializado complementar e suplementar ofertado em salas de recursos multifuncionais da própria	LOA	REALIZADA

		escola ou em instituições especializadas, bem como profissionais habilitados.		
6.6	ANUAL	Adotar medidas para otimizar o tempo de permanência dos estudantes na escola, direcionando a expansão da jornada para o efetivo trabalho escolar, combinado com atividades recreativas, esportivas, culturais e ações de educação nutricional.	LOA	REALIZADA
6.7	ANUAL	Assegurar em regime de colaboração com a União, alimentação escolar que contemple a necessidade nutricional diária dos estudantes que permanecem na escola em tempo integral, conforme legislação específica.	(PNAE) (LOA)	REALIZADA

VII. Meta sobre Aprendizado Adequado na Idade Certa

Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as médias municipais estipuladas no IDEB.

Indicador 7A	Média do Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
6%	DADO OFICIAL	5,8	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	5,8	

Indicador 7B	Média do Ideb nos anos finais do ensino fundamental		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
6%	DADO OFICIAL	4,4	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.

	DADO MUNICIPAL	4.4	
--	----------------	-----	--

Indicador 7C	Média do Ideb no ensino médio		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
5.1	DADO OFICIAL	0,0%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	0,0%	

Com relação ao Índice de Desenvolvimento Básico – IDEB, as escolas públicas municipais do Ensino Fundamental estão empenhadas em melhorar a qualidade da educação. O Currículo do Território Catarinense foi elaborado de forma coletiva, contemplando os direitos e objetivos de aprendizagem para a Educação Básica.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
7.1	ANUAL	Implantar, mediante pactuação Inter federativa, diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes para cada ano do ensino fundamental e médio, respeitando-se a diversidade estadual, regional e local.	LOA	REALIZADA
7.2	2020	Assegurar que: a) no quinto ano de vigência deste Plano, pelo menos, 70% (setenta por cento) dos estudantes do ensino fundamental tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos	LOA	REALIZADA

		de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo, e 50% (cinquenta por cento), pelo menos, o nível desejável; b) no último ano de vigência deste Plano, todos os estudantes do ensino fundamental tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo, e 80% (oitenta por cento), pelo menos, o nível desejável.		
7.3	ANUAL	Instituir, em colaboração entre a União, o Estado e o Município, um conjunto municipal de indicadores de avaliação institucional com base no perfil do estudante e dos profissionais da educação, nas condições de infraestrutura das escolas, nos recursos pedagógicos disponíveis, nas características da gestão e em outras dimensões relevantes, considerando as especificidades das modalidades de ensino.	LOA	REALIZADA
7.4	ANUAL	Induzir processo contínuo de auto-avaliação das escolas de educação básica, por meio da constituição de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a elaboração de planejamento estratégico, a melhoria contínua da qualidade educacional, a formação continuada dos profissionais da educação e o aprimoramento da gestão democrática.	LOA	REALIZADA
7.5	ANUAL	Formalizar e executar os planos de ações articuladas dando cumprimento às metas de qualidade estabelecidas para a educação básica pública e às estratégias de apoio técnico e	(PAR) LDO/LOA (CONVÊNIOS)	REALIZADA

		financeiro voltadas à melhoria da gestão educacional, à formação de professores e profissionais de serviços e apoio escolares, à ampliação e ao desenvolvimento de recursos pedagógicos e à melhoria e expansão da infraestrutura física da rede escolar.		
7.6	ANUAL	Contribuir para a melhoria do desempenho dos estudantes da educação básica nas avaliações da aprendizagem no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – PISA.	LOA	REALIZADA
7.7	ANUAL	Incentivar o desenvolvimento, selecionar, referendar e divulgar tecnologias educacionais para o ensino fundamental e médio e incentivar práticas pedagógicas inovadoras que assegurem à melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem asseguradas à diversidade de métodos e propostas pedagógicas, com preferência para <i>softwares</i> livres e recursos educacionais abertos, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas.	LOA	REALIZADA
7.8	ANUAL	Garantir transporte gratuito, por meio de convênio entre as Secretarias Municipais de Educação e Secretaria de Estado da Educação com acessibilidade para todos os estudantes da educação do campo na faixa etária da educação escolar obrigatória, mediante renovação e financiamento compartilhado, com participação da União proporcional às necessidades dos entes federados, visando a reduzir a evasão escolar e o tempo médio de deslocamento a partir de cada situação local.	(PNATE) (CONVÊNIOS) (LOA)	REALIZADA

7.9	2025	Universalizar, em colaboração com a União, Estado e Município até o quinto ano de vigência deste Plano, o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade e triplicar, até o final da década, a relação computador/estudante nas escolas da rede pública de educação básica, promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação.	(PAR) LDO/LOA (CONVÊNIOS)	EM ANDAMENTO
7.10	ANUAL	Prover equipamentos e recursos tecnológicos digitais, em regime de colaboração entre União, Estado e Municípios, para a utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas públicas da educação básica, criando, inclusive, mecanismos para implementação das condições necessárias para a universalização das bibliotecas, nas instituições educacionais, com acesso as redes digitais de computadores, inclusive a internet.	(PAR) LDO/LOA (CONVÊNIOS)	EM ANDAMENTO
7.11	ANUAL	Ampliar programas e aprofundar ações de atendimento ao estudante, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.	(PNATE/PNAE) LOA	REALIZADA
7.12	ANUAL	Assegurar a todas as escolas públicas de educação básica o acesso à energia elétrica, abastecimento de água tratada, esgotamento sanitário e manejo dos resíduos sólidos, garantir o acesso dos estudantes a espaços para a prática esportiva, a bens culturais e artísticos e a equipamentos e laboratórios de ciências e, em	(PAR) LOA	REALIZADA

		cada edifício escolar, garantir a acessibilidade às pessoas com deficiência.		
7.13	ANUAL	Aderir e participar, em regime de colaboração, de programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos para escolas públicas, visando à equalização regional das oportunidades educacionais.	LOA	REALIZADA
7.14	ANUAL	Aderir, colaborar e participar em regime de colaboração com a União, o Estado e o Município, na elaboração dos parâmetros mínimos de qualidade dos serviços da educação básica, a serem utilizados como referência para infraestrutura das escolas e para recursos pedagógicos, entre outros insumos relevantes, e como instrumento para adoção de medidas para a melhoria da qualidade do ensino.	(PAR) LDO/LOA	REALIZADA
7.15	ANUAL	Informatizar a gestão das escolas públicas e das secretarias de educação, bem como manter programa de formação continuada para o pessoal técnico.	LOA	REALIZADA
7.16	ANUAL	Garantir políticas de prevenção à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à capacitação de educadores para detecção dos sinais e de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.	LOA	REALIZADA
7.17	ANUAL	Implementar políticas de inclusão e permanência na escola para adolescentes e jovens que se encontram em regime de liberdade assistida e	LOA	REALIZADA

		em situação de rua, assegurando os princípios da Lei nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente.		
7.18	ANUAL	Garantir nos currículos escolares conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileira e indígenas e implementar ações educacionais, nos termos das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, assegurando-se a implementação das respectivas diretrizes curriculares nacionais, por meio de ações colaborativas com fóruns de educação para a diversidade étnico-racial, conselhos escolares, equipes pedagógicas e a sociedade civil.	LOA	REALIZADA
7.19	ANUAL	Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, com o propósito de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.	LOA	REALIZADA
7.20	ANUAL	Promover a articulação dos programas da área da educação, de âmbito local e nacional, com os de outras áreas, como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte e cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a melhoria da qualidade educacional.	LOA	REALIZADA
7.21	ANUAL	Universalizar, mediante articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação, o atendimento aos estudantes da rede escolar pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.	LOA	REALIZADA

7.22	ANUAL	Estabelecer ações efetivas especificamente voltadas para a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional.	LOA	REALIZADA
7.23	ANUAL	Estabelecer políticas de acompanhamento às escolas com relação ao desempenho no IDEB.	LOA	REALIZADA
7.24	2025	Orientar as políticas das redes e sistemas de ensino, de forma a buscar atingir as metas do IDEB, diminuindo a diferença entre as escolas com os menores índices e a média municipal, garantindo equidade da aprendizagem e reduzindo pela metade, até o último ano de vigência deste Plano.	LOA	REALIZADA
7.25	ANUAL	Institucionalizar programas e desenvolver metodologias para acompanhamento pedagógico, recuperação paralela e progressão, priorizando estudantes com rendimento escolar defasado.	LOA	REALIZADA
7.26	ANUAL	Instituir, em regime de colaboração entre os entes federados, política de preservação da memória municipal – História do Contestado.	LOA	REALIZADA
7.27	ANUAL	Promover a regulação e supervisão da oferta da educação básica nas redes pública e privada, de forma a garantir a qualidade e o cumprimento da função social da educação.	LOA	REALIZADA
7.28	ANUAL	Reconhecer as práticas culturais e sociais dos estudantes e da comunidade local, como dimensões formadoras, articuladas à educação, nos projetos político-pedagógicos e no Plano de Desenvolvimento Institucional, na organização e	LOA	REALIZADA

		gestão dos currículos, nas instâncias de participação das escolas e na produção cotidiana da cultura e do trabalho escolar.		
7.29	ANUAL	Estimular o ensino médio, incentivando práticas pedagógicas com abordagens interdisciplinares, estruturadas pela relação entre teoria e prática, por meio de currículos escolares com conteúdos obrigatórios e eletivos, em dimensões como ciência, trabalho, linguagens, tecnologia, cultura e esporte.	LOA	REALIZADA
7.30	ANUAL	Apoiar, técnica e financeiramente, a gestão escolar, garantindo a participação da comunidade escolar no planejamento e na aplicação dos recursos, visando à ampliação da transparência e ao efetivo desenvolvimento da gestão democrática.	LOA	REALIZADA
7.31	ANUAL	Estimular a articulação entre pós-graduação, núcleos de pesquisa e cursos de formação para profissionais da educação básica, de modo a garantir a elaboração de currículos e propostas pedagógicas que incorporem os avanços de pesquisas ligadas ao processo de ensino-aprendizagem e às teorias educacionais.	LOA	REALIZADA

VIII. Meta sobre a Escolaridade Média

Meta 8: Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos de idade, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, igualando a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicador 8A	Escolaridade média da população de 18 a 29 anos de idade		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
25%	DADO OFICIAL	19,45%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	19,45%	

Indicador 8B	Escolaridade média da população de 18 a 29 anos residente na área rural		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
25%	DADO OFICIAL	%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	%	

Indicador 8C	Escolaridade média da população de 18 a 29 anos pertencente aos 25% mais pobres (renda domiciliar per capita)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
25%	DADO OFICIAL	00,00%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	00,00%	

Indicador 8D	Razão entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
25%	DADO OFICIAL	00,00%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.

	DADO MUNICIPAL	00,00%	
--	----------------	--------	--

Indicador 8E	Percentual da População de 18 e 29 anos com menos de 12 anos de escolaridade.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
50%	DADO OFICIAL	38,4%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	38,4%	

Indicador 8F	Percentual da População de 18 e 29 anos residente no campo com menos de 12 anos de escolaridade.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
30%	DADO OFICIAL	37%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	37%	

Indicador 8G	Percentual da População de 18 e 29 anos entre os 25% mais pobres com menos de 12 anos de escolaridade.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
70%	DADO OFICIAL	62,4%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	62,4%	

Indicador 8H	Percentual da População negra entre 18 e 29 anos com menos de 12 anos de escolaridade.		
--------------	---	--	--

META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
25%	DADO OFICIAL	54,2%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	54,2%	

Em relação à população de 18 e 29 anos, entre 25% mais pobres com menos de 12 anos de escolaridade, alcançamos a meta, já nos outros indicadores ainda precisamos realizar alguns esforços para que a meta seja alcançada.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
8.1	ANUAL	Institucionalizar programas e desenvolver tecnologias para correção de fluxo, para acompanhamento pedagógico individualizado e para recuperação e progressão parcial, priorizando estudantes com rendimento escolar defasado, atendendo às especificidades dos segmentos populacionais aqui considerados.	LOA	REALIZADA
8.2	ANUAL	Estimular programas de educação de jovens e adultos para os segmentos populacionais aqui considerados, que estejam fora da escola e com defasagem idade-série, associados a outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização, após a alfabetização inicial.	LOA	REALIZADA

8.3	ANUAL	Estimular a participação em exames de certificação e conclusão do ensino fundamental e médio.	LOA	REALIZADA
8.4	ANUAL	Buscar a expansão da oferta gratuita de educação profissional por parte das entidades públicas, para os segmentos populacionais aqui considerados.	LOA	REALIZADA
8.5	ANUAL	Colaborar com os órgãos governamentais, de forma intersetorial, o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola, específico para os segmentos populacionais considerados nesta meta, identificando motivos de absenteísmo e garantindo a de frequência e apoio à aprendizagem, de maneira a estimular a ampliação do atendimento desses estudantes na rede pública regular de ensino.	LOA	REALIZADA
8.6	ANUAL	Estimular o envolvimento de órgãos governamentais, de forma intersetorial, na busca ativa de jovens fora da escola, pertencentes aos segmentos populacionais aqui considerados.	LOA	REALIZADA
8.7	ANUAL	Fomentar políticas de educação do campo que garantam a universalização da educação básica com acesso e permanência no próprio campo.	LOA	NÃO

IX. Meta sobre a Alfabetização e Alfabetismo Funcional de Jovens e Adultos

Meta:9 Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais de idade para 98% (noventa e oito por cento) até 2017 e, até o final da vigência deste Plano, reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

Indicador 9A	Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
93,5%	DADO OFICIAL	0,0%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	0,0%	

Indicador 9B	Taxa de analfabetismo funcional de pessoas de 15 anos ou mais de idade		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
50%	DADO OFICIAL	0,0%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	0,0%	

Não possuímos matrícula nesse nível, pois o município não oferece Educação de Jovens e Adultos.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
9.1	ANUAL	Estimular a oferta gratuita da educação de jovens e adultos, a todos que não tiveram acesso à educação básica na idade própria.	LOA	REALIZADA

9.2	ANUAL	Realizar chamadas públicas regulares para educação de jovens e adultos, promovendo busca ativa em regime de colaboração entre o Estado e os Municípios em parceria com organizações da sociedade civil.	LOA	REALIZADA
9.3	ANUAL	Fomentar ações de alfabetização de jovens e adultos com garantia de continuidade da escolarização básica.	LOA	REALIZADA
9.4	ANUAL	Executar ações de atendimento ao estudante da educação de Jovens e Adultos por meio de programas suplementares de transporte, alimentação e saúde, inclusive atendimento oftalmológico e fornecimento gratuito de óculos, em articulação com a área da saúde.	(PNATE/PNAE) LOA	REALIZADA
9.5	ANUAL	Apoiar projetos inovadores na educação de jovens e adultos, que visem ao desenvolvimento de modelos adequados às necessidades específicas desses estudantes.	(PARCERIAS) LOA	REALIZADA
9.6	ANUAL	Fomentar programas de capacitação tecnológica da população de jovens e adultos, direcionados para os segmentos com baixos níveis de escolarização formal.	LOA	REALIZADA
9.7	ANUAL	Assegurar a adequação de currículos às especificidades da EJA para promover a inserção no mundo do trabalho, inclusão digital e tecnológica e a participação social.	LOA	REALIZADA
9.8	ANUAL	Colaborar com levantamento de dados sobre a demanda por EJA, na cidade e no	LOA	REALIZADA

		campo, para subsidiar a formulação de política pública que garanta o acesso e a permanência a jovens, adultos e idosos a esta modalidade da educação básica.		
--	--	--	--	--

X. Meta sobre EJA Integrada à Educação Profissional

Meta 10: Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e, pelo menos, 80% (oitenta por cento) da expansão no segmento público.

Indicador 10A	-Percentual de matrículas da educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
25%	DADO OFICIAL	00,00%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	00,00%	

Com relação à meta de oferecer no mínimo 25% das matrículas da educação profissional, o município não possui matrículas, pois não oferece cursos profissionalizantes.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
10.1	ANUAL	Participar da política de expansão das matrículas de educação profissional técnica de nível médio da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e	LOA	REALIZADA

		Tecnológica, levando em consideração a responsabilidade dos Institutos na ordenação territorial, sua vinculação com arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, bem como a interiorização da educação profissional.		
10.2	ANUAL	Fomentar a oferta de educação profissional técnica de nível médio na rede pública estadual de ensino, com o apoio da União.	LOA	REALIZADA
10.3	ANUAL	Estimular a oferta de educação profissional técnica de nível médio na modalidade de educação à distância, assegurando padrão de qualidade.	LOA	REALIZADA
10.4	ANUAL	Incentivar a expansão do estágio na educação profissional técnica de nível médio e do ensino médio regular, preservando-se seu caráter pedagógico integrado ao itinerário formativo do estudante, visando à formação de qualificações próprias da atividade profissional, à contextualização curricular e ao desenvolvimento da juventude.	LOA	REALIZADA
10.5	ANUAL	Cooperar na institucionalização de sistema nacional de avaliação da qualidade da educação profissional técnica de nível médio das redes pública e privada.	LOA	REALIZADA
10.6	ANUAL	Estimular a oferta de educação profissional técnica de nível médio para o público da educação especial.	LOA	REALIZADA
10.7	ANUAL	Desenvolver programas de assistência estudantil e mecanismos de mobilidade acadêmica, visando a garantir as	LOA	REALIZADA

		condições necessárias à permanência dos estudantes e à conclusão dos cursos técnicos de nível médio.		
10.8	ANUAL	Adotar políticas afirmativas para reduzir as desigualdades étnico-raciais e regionais no acesso e permanência na educação profissional técnica de nível médio.	LOA	REALIZADA
10.9	ANUAL	Fomentar e garantir estudos e pesquisas sobre a articulação entre formação, currículo, pesquisa e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais do município.	LOA	REALIZADA

XI. Meta sobre Educação Profissional

Meta 11: Fomentar as Ações do Estado e União para elevação da taxa bruta de matrícula na educação superior da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos de idade, assegurando a qualidade da oferta e expansão de novas matrículas, nas instituições de ensino superior públicas e comunitárias.

Indicador 11A	Número absoluto de matrículas em EPT de nível médio		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
594	DADO OFICIAL	00,00%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	00,00%	

Indicador 11B	Número absoluto de matrículas em EPT de nível médio na rede pública	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR

465	DADO OFICIAL	00,00%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	00,00%	

Não possuímos matrícula nesse nível, pois o município não oferece educação profissional.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
11.1	ANUAL	Mapear a demanda e fomentar a oferta de educação superior pública e gratuita prioritariamente para a formação de professores, para atender ao déficit de profissionais em todas as áreas de conhecimento e modalidades da educação básica.	LOA	REALIZADA
11.2	ANUAL	Buscar e garantir a oferta de bolsas de estudos para graduação, aos professores e demais profissionais que atuam na educação básica.	(PARCERIAS) LOA	REALIZADA
11.3	ANUAL	Adotar políticas de assistência estudantil para assegurar à população considerada economicamente carente, bolsa de estudos de graduação, de modo a reduzir as desigualdades étnico-raciais e ampliar as taxas de acesso e permanência na educação superior de estudantes egressos da escola pública, afrodescendentes e de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, transtorno de déficit de atenção e	LOA	REALIZADA

		hiperatividade/impulsividade e altas habilidades ou superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.		
11.4	ANUAL	Incentivar as instituições de educação superior a aderir e participar dos programas de apoio financeiro do Governo Federal.	LOA	REALIZADA
11.5	ANUAL	Solicitar, na forma da lei, condições de acessibilidade às pessoas da educação especial, nas instituições de ensino superior.	LOA	REALIZADA
11.6	ANUAL	Fomentar estudos e pesquisas que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo, pesquisa e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais regionais e locais.	LOA	REALIZADA
11.7	ANUAL	Participar da consolidação e ampliação de programas e ações de incentivo à mobilidade estudantil e docente em cursos de graduação e pós-graduação regional e estadual.	LOA	REALIZADA
11.8	ANUAL	Estimular, com a União e Estado, a expansão e a descentralização da oferta de educação superior pública e gratuita.	LOA	REALIZADA
11.9	ANUAL	Estimular mecanismos para ocupar as vagas ociosas em cada período letivo, na educação superior pública.	LOA	REALIZADA
11.10	ANUAL	Considerar as informações e orientações advindas dos órgãos reguladores nacional da educação superior quanto aos procedimentos adotados na área de avaliação, regulação e supervisão, em relação aos processos de autorização de cursos e instituições, de reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos superiores e de	LOA	REALIZADA

		credenciamento ou recredenciamento de instituições, no âmbito do sistema estadual de ensino.		
--	--	--	--	--

XII. Meta sobre a Educação Superior

Meta 12: Fomentar, em articulação com a União e Estado, a elevação gradual do número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu*, mestres e doutores, até ao final da vigência do Plano.

Indicador 12A	Taxa bruta de matrículas na graduação (TBM)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTES DO INDICADOR
%	DADO OFICIAL	30,6%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	30,6%	

Indicador 12B	Taxa líquida de escolarização na graduação (TLE)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTES DO INDICADOR
%	DADO OFICIAL	21,7%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	21,7%	

Segundo dados do IBGE, a taxa bruta de matrícula na educação superior é de 30,6 e a taxa líquida é de 21,7. O município oferece transporte gratuito aos acadêmicos, a fim de garantir os percentuais da meta.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
-------------	----------------------------------	-------------------------	-------------------------	--

12.1	ANUAL	Colaborar, em articulação com a União, na implementação de políticas de inclusão e de ação afirmativa na forma da lei, para o acesso e permanência nos cursos de pós-graduação, <i>lato e stricto sensu</i> , para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, egressos da escola pública, afrodescendentes, comunidades tradicionais, povos do campo, indígenas, quilombolas e para pessoas, público da educação especial, e outros extratos sociais historicamente excluídos.	LOA	REALIZADA
12.2	ANUAL	Colaborar na institucionalização de programa nacional de composição de acervo digital de referências bibliográficas e audiovisuais para os cursos de pós-graduação, assegurando a acessibilidade às pessoas com deficiência.	LOA	REALIZADA
12.3	ANUAL	Adotar, em parceria com a União e Estado, políticas de assistência estudantil para assegurar aos estudantes considerados economicamente carentes, bolsas de estudos de pós-graduação.	LOA	NÃO REALIZADA
12.4	2025	Criar até o final da vigência deste plano, programas de ofertas de bolsas de estudos de pós-graduação e mestrado, aos professores e demais profissionais da educação básica da rede pública de ensino.	LOA	REALIZADA
12.5	ANUAL	Oferecer, em articulação com a União, financiamento público e específico às políticas de acesso e permanência, para inclusão nos programas de pós-graduação de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, egressos da escola pública, afrodescendentes,	LOA	REALIZADA

		comunidades tradicionais, povos do campo, indígenas, quilombolas, para pessoas, público da educação especial, e outros estratos sociais historicamente excluídos.		
12.6	ANUAL	Estimular a articulação entre graduação, pós-graduação e núcleos de pesquisas, para estudos e elaboração de currículos/propostas pedagógicas que incorporem ao processo de ensino-aprendizagem, questões sobre educação especial, relações étnico-raciais, o enfrentamento a todas as formas de discriminação, a educação ambiental, dos povos do campo e comunidades tradicionais.	LOA	REALIZADA
12.7	ANUAL	Estimular a articulação entre pós-graduação, núcleos de pesquisa e cursos de formação para profissionais da educação básica, de modo a garantir a elaboração de currículos e propostas pedagógicas que incorporem os avanços de pesquisas ligadas ao processo de ensino-aprendizagem e às teorias educacionais.	LOA	REALIZADA

XIII. Meta sobre a Titulação de Professores da Educação Superior

Meta 13: Garantir, em regime de colaboração entre a União, o Estado e o Município, no prazo de um ano de vigência deste Plano, política municipal de formação continuada, com vistas à valorização dos profissionais da educação, assegurando que todos os professores da educação básica e suas modalidades possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam, bem como a oportunidade, pelo poder público, de periódica participação em cursos de formação continuada.

Indicador 13A	Percentual de docentes com mestrado ou doutorado na educação superior		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
00,00%	DADO OFICIAL	28,00%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	28,00%	

Indicador 13B	Percentual de docentes com doutorado na educação superior		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
00,00%	DADO OFICIAL	00,00%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	00,00%	

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
13.1	ANUAL	Promover, em regime de cooperação entre União, o Estado e os Municípios, ações conjuntas a fim de organizar a oferta de cursos de formação inicial diante do diagnóstico das necessidades de formação dos profissionais da educação, envolvendo as instituições públicas de nível superior, sincronizando a oferta e a demanda de formação de profissionais da Educação.	LOA	REALIZADA
13.2	ANUAL	Colaborar com Estado, na instituição e consolidação, de uma plataforma eletrônica em âmbito estadual, com dados de formação de todos os professores da rede pública,	LOA	REALIZADA

		para organizar a demanda/oferta de matrículas em cursos de formação inicial e continuada dos profissionais da educação em Santa Catarina.		
13.3	ANUAL	Valorizar as práticas de ensino e os estágios nos cursos de formação de nível médio e superior dos profissionais da educação, visando ao trabalho sistemático de articulação entre a formação acadêmica e as demandas da educação básica, em sintonia com as recomendações legais e as diretrizes curriculares nacionais.	LOA	REALIZADA
13.4	ANUAL	Incentivar a formação superior para docentes não habilitados na área de atuação em efetivo exercício nas redes públicas.	LOA	REALIZADA
13.5	ANUAL	Assegurar a todos os profissionais da educação básica formação continuada em serviços, em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos respectivos sistemas de ensino.	LOA	REALIZADA
13.6	ANUAL	Consolidar política de formação continuada municipal	LOA	REALIZADA
13.7	ANUAL	Garantir oferta de formação continuada a todos os profissionais da educação básica, fundamentada numa concepção político-pedagógica que assegure a articulação teórica e prática, a pesquisa e a extensão.	LOA	REALIZADA
13.8	ANUAL	Fomentar a produção de material didático, a criação de metodologias específicas e a elaboração de instrumentos de avaliação, garantindo o acesso a equipamentos e	LOA	REALIZADA

		laboratórios e a formação inicial e continuada de docentes da rede pública.		
13.9	ANUAL	Estimular a formação docente, para educação profissional, voltados à complementação didático-pedagógica dos profissionais sem habilitação para o magistério, que atuam na rede pública.	LOA	REALIZADA
13.10	ANUAL	Fomentar, em regime de colaboração entre o Estado e o Município, forma de registro e divulgação de projetos desenvolvidos nas escolas com o objetivo de validar e valorizar as produções do profissional na ascensão funcional.	LOA	REALIZADA
13.11	ANUAL	Ampliar as políticas e programas de formação inicial e continuada dos profissionais da educação, sobre gênero, diversidade e orientação sexual, para a promoção dos direitos sociais.	LOA	REALIZADA
13.12	ANUAL	Ampliar o uso das tecnologias e conteúdos multimidiáticos, para todos os atores envolvidos no processo educativo, garantindo formação específica para esse fim.	LOA	INICIADA
13.13	ANUAL	Expandir composição de acervo de obras didáticas, paradidáticas, literárias, dicionários, obras e materiais produzidos em Libras e em Braille, e ainda, programas específicos de acesso a bens culturais, favorecendo a construção do conhecimento e a valorização da cultura da investigação para os profissionais da educação básica.	LOA	REALIZADA

XIV. Meta sobre Pós-Graduação

Meta 14: Formar 100% (cem por cento) dos professores da educação básica em nível de pós-graduação até o último ano de vigência deste Plano, e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Indicador 14A	Número de títulos de mestrado concedidos por ano.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
00,00%	DADO OFICIAL	00,00%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	00,00%	

Indicador 14B	Número de títulos de doutorado concedidos por ano.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
00,00%	DADO OFICIAL	00,00%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	00,00%	

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
14.1	ANUAL	Realizar, em regime de colaboração, o planejamento estratégico para o dimensionamento da demanda por formação em cursos de pós-graduação, para fomentar a respectiva oferta por parte das instituições públicas de educação superior, de forma	LOA	REALIZADA

		orgânica e articulada às políticas de formação do Estado e Municípios.		
14.2	ANUAL	Estimular a oferta de bolsas de estudo.	LOA	REALIZADA

XV. Meta sobre a Formação de Professores

Meta 15: Valorizar os profissionais do Magistério da rede pública de educação básica, assegurando a existência de plano de carreira e a sua reestruturação, que tem como referência o piso nacional, definido em lei federal, nos termos do Inciso VIII, do Artigo 206, da Constituição Federal.

Indicador 15 A	Proporção de docências com professores que possuem formação superior compatível com a área de conhecimento em que lecionam na educação básica		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
100%	DADO OFICIAL	92,8%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	99,9%	Minicenso 2022

Quanto a assegurar que todos os professores da educação básica possuam formação específica em nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento que atuam, o percentual segundo IBGE é de 92,8%. Porém, os dados do município são de 99,9%, isso ocorre no fundamental II. Para os profissionais de educação infantil e fundamental I, os profissionais são habilitados dentro da área que atuam.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
15.1	2025	Valorizar os profissionais do magistério da rede pública da educação básica, a fim de	LOA	REALIZADA

		equiparar a 80% (oitenta por cento) ao final do 6º (sexto) ano, e a igualar, no último ano de vigência do Plano, o seu rendimento médio ao rendimento médio dos demais profissionais com escolaridade equivalente.		
15.2	ANUAL	Proporcionar condições de trabalho, valorização dos profissionais da educação e concretização das políticas de formação, como forma de garantia da qualidade na educação.	LOA	REALIZADA
15.3	ANUAL	Estabelecer ações especificamente voltadas para a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional.	LOA	REALIZADA
15.4	ANUAL	Estruturar as redes públicas de educação básica, de modo a que pelo menos 80% (oitenta por cento) dos profissionais do magistério e 50% (cinquenta por cento) dos profissionais da educação não docentes sejam ocupantes de cargos de provimento efetivo e estejam em exercício nas redes escolares a que se encontram vinculados.	LOA	REALIZADA
15.5	ANUAL	Assegurar a realização periódica de concurso público para provimento de vagas, comprovadamente, excedentes e permanentes.	LOA	REALIZADA
15.6	ANUAL	Implantar, nas redes públicas de educação básica, acompanhamento dos profissionais iniciantes, supervisionados por equipe de profissionais experientes, a fim de	LOA	REALIZADA

		fundamentar, com base nos programas de acompanhamento, por meio de avaliação documentada, a decisão pela efetivação após o estágio probatório e oferecer, durante este período, curso de aprofundamento de estudos na área de atuação do professor, com destaque para os conteúdos a serem ensinados e as metodologias de ensino de cada disciplina.		
15.7	ANUAL	Atualizar o plano de carreira, em acordo com as diretrizes definidas na base nacional comum de valorização dos profissionais da educação.	LOA	REALIZADA
15.8	ANUAL	Estimular a existência de comissões e fóruns permanentes de profissionais da educação de todos os sistemas de ensino atuando em todas as instâncias do município, para subsidiar os órgãos, na atualização dos planos de carreira.	LOA	REALIZADA
15.9	ANUAL	Garantir, nos planos de carreira, que as escolas de educação básica ofereçam serviços de orientação educacional, supervisão e administração escolar, realizado por profissionais habilitados na área de atuação.	LOA	REALIZADA
15.10	ANUAL	Garantir a implantação e o cumprimento das diretrizes do Estatuto Municipal e do Estatuto Municipal do Magistério da rede pública de ensino.	LOA	REALIZADA
15.11	ANUAL	Garantir o cumprimento da legislação nacional quanto à jornada de trabalho dos profissionais do magistério da rede pública de ensino.	LOA	REALIZADA

XVI. Meta sobre a Formação Continuada e Pós-Graduação de Professores

Meta 16: Garantir em legislação específica, aprovadas no âmbito Municipal, condições para a efetivação da gestão democrática, na educação básica e superior públicas que evidencie o compromisso com o acesso, a permanência e o êxito na aprendizagem do estudante do Sistema Municipal de Ensino, no prazo de 5 (cinco) anos após a aprovação deste Plano.

Indicador 16A	Percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
90%	DADO OFICIAL	93,7%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	99,9%	Minicenso 2022

Para o percentual de professores da educação básica com pós graduação lato sensu ou stricto sensu, meta alcançada, pois a mesma é de 90% e o município já ultrapassou a meta.

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
16.1	ANUAL	Ampliar e apoiar programas de apoio e formação aos conselheiros dos conselhos inerentes aos assuntos colegiados, recursos financeiros, espaço físico adequado, equipamentos e meios de transporte para visitas à rede escolar, com vistas ao bom desempenho de suas funções.	LOA	REALIZADA

16.2	ANUAL	Consolidar o Fórum Permanente de Educação envolvendo gestores públicos, trabalhadores da educação e organizações da sociedade civil, bem como incentivar e oferecer suporte técnico.	LOA	REALIZADA
16.3	ANUAL	Estimular, em todas as redes de educação básica, a criação de conselhos escolares.	LOA	EM ANDAMENTO
16.4	ANUAL	Estimular, em todas as redes de educação básica, a constituição e o fortalecimento de grêmios estudantis e associações de pais, assegurando-lhes, inclusive, espaços adequados e condições de funcionamento nas escolas e fomentando a sua articulação orgânica com os conselhos escolares, por meio das respectivas representações.	LOA	REALIZADA
16.5	ANUAL	Garantir a participação efetiva da comunidade escolar e local na formulação e acompanhamento dos projetos político-pedagógicos, currículos escolares, planos de gestão escolar e regimentos escolares, possibilitando as condições objetivas necessárias à operacionalização desta participação.	LOA	REALIZADA
16.6	ANUAL	Garantir, em regime de colaboração, programa de formação continuada para gestores das escolas públicas.	LOA	REALIZADA
16.7	ANUAL	Estabelecer em regime de colaboração com União e Estado diretrizes para a gestão democrática da educação, no prazo de cinco anos, contado da aprovação deste Plano e assegurar condições para sua implementação.	LOA	REALIZADA
16.8	ANUAL	Aprovar dispositivo legal que dispõe sobre a implantação, execução e avaliação da gestão	LOA	REALIZADA

		escolar da educação básica e profissional da rede pública, no prazo de cinco anos após a publicação deste Plano.		
16.9	ANUAL	Fortalecer os mecanismos e os instrumentos que assegurem a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos aplicados em educação.	LOA	REALIZADA
16.10	ANUAL	Criar e/ou consolidar fóruns decisórios de políticas públicas educacionais, conselhos municipais de educação, conselhos escolares ou equivalentes, conselhos de acompanhamento e controle social do FUNDEB e da alimentação escolar (CAE), conselho de controle social envolvendo gestores públicos, trabalhadores da educação e organizações da sociedade civil, com representação paritária dos setores envolvidos com a educação e com as instituições educativas.	LOA	REALIZADA
16.11	ANUAL	Estimular a gestão democrática da educação, por meio da participação da comunidade escolar e local, no âmbito das instituições de ensino superior e escolas de educação básica, prevendo recursos e apoio técnico da União e Estado.	LOA	REALIZADA
16.12	ANUAL	Fortalecer os conselhos estaduais e municipais de educação com funções deliberativas, normativas e fiscalizadoras.	LOA	REALIZADA
16.13	ANUAL	Aperfeiçoar a ação do Conselho Escolar ou órgãos equivalentes, com base nos princípios democráticos, mediante: realização de Seminário anual para Conselho Escolar articulado com Associação de Pais e Professores	LOA	REALIZADA

		(APPs) e Grêmios Estudantis e organizações afins; realização de cursos para pais, professores, funcionários e estudantes; e, fomento à integração entre os Conselhos Escolares em nível municipal, regional e estadual.		
16.14	ANUAL	Criar comissões de acompanhamento do Plano de Ações Articuladas (PAR), para monitorar e dar visibilidade às ações planejadas em suas respectivas esferas.	LOA	REALIZADA
16.15	ANUAL	Aprimorar os mecanismos de acompanhamento, fiscalização e avaliação dos gastos com educação pela sociedade, pelos Conselhos Escolares e Associação de Pais e Professores, viabilizando ou promovendo ampla divulgação do orçamento público, efetiva transparência nas rubricas orçamentárias e o estabelecimento de ações de controle e articulação entre os órgãos responsáveis, assegurando aos o gerenciamento e fiscalização dos recursos públicos destinados às escolas.	LOA	REALIZADA
16.16	ANUAL	Incentivar avaliação institucional com a participação efetiva da comunidade escolar incorporando os resultados no Plano de Desenvolvimento da Escola, no Projeto Político Pedagógico e no Plano de Gestão.	LOA	REALIZADA
16.17	ANUAL	Definir critérios técnicos para o provimento dos cargos comissionados, objetivando chegar ao mínimo necessário e que estes sejam ocupados por profissionais habilitados na área da educação.	LOA	REALIZADA

16.18	ANUAL	Utilizar, amplamente, os veículos de comunicação de massa objetivando a participação da sociedade na definição das prioridades educacionais e na divulgação das experiências emancipadoras de participação, em âmbito regional e municipal.	LOA	REALIZADA
--------------	--------------	---	------------	------------------

XVII. Meta sobre a Valorização do Professor

Meta 17: Ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto (PIB) do Município no 5º (quinto) ano de vigência deste Plano e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.

Indicador 17A	Razão entre o salário médio de professores da educação básica da rede pública (não federal) e o salário médio de não professores com escolaridade equivalente.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
00,00%	DADO OFICIAL	00,00%	Censo Demográfico 2010 – IBGE/SIDRA/TC Educa.
	DADO MUNICIPAL	00,00%	

ESTRATÉGIAS	PRAZO DA ESTRATÉGIA (se possuir)	DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA	PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	ESTRATÉGIA REALIZADA/ NÃO INICIADA/EM ANDAMENTO
17.1	ANUAL	Garantir fontes de financiamento permanentes e sustentáveis para todos os níveis, etapas e modalidades da educação básica, observando-se as políticas de colaboração entre os entes federados, em especial as decorrentes do Art. 60, do Ato das	LOA (PARCERIAS)	REALIZADA

		Disposições Constitucionais Transitórias, e do § 1º, do Art. 75, da Lei nº 9.394/1996, que tratam da capacidade de atendimento e do esforço fiscal de cada ente federado, com vistas a atender suas demandas educacionais à luz do padrão de qualidade nacional.		
17.2	ANUAL	Cooperar, com a União e o Estado, no aperfeiçoamento e ampliação dos mecanismos de acompanhamento da arrecadação da contribuição social do salário-educação.	LOA	REALIZADA
17.3	ANUAL	Otimizar a destinação de recursos à manutenção e o desenvolvimento do ensino, em acréscimo aos recursos vinculados nos termos do Art. 212, da Constituição Federal.	LOA	REALIZADA
17.4	ANUAL	Aplicar, na forma de lei específica, a parcela da participação no resultado ou da compensação financeira pela exploração de petróleo e gás natural e outros recursos, com a finalidade de cumprimento da meta prevista no Inciso VI, do <i>caput</i> do Art. 214, da Constituição Federal.	LOA	REALIZADA
17.5	ANUAL	Fortalecer os mecanismos e os instrumentos que assegurem, nos termos do Parágrafo Único, do Art. 48, da Lei Complementar nº 101/2000, com a redação dada pela Lei Complementar nº 131/2009, a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos aplicados em educação, especialmente a realização de audiências públicas, a criação de portais eletrônicos de transparência e a capacitação dos membros	LOA	REALIZADA

		de conselhos de acompanhamento e controle social do FUNDEB, com a colaboração entre as Secretarias de Educação do Estado e dos Municípios, os Tribunais de Contas do Estado e dos Municípios e o Ministério Público.		
17.6	ANUAL	Desenvolver, com apoio da contabilidade geral do Município, estudos e acompanhamento regular dos investimentos e custos por estudante da educação, em todos os níveis, etapas e modalidades.	LOA	REALIZADA
17.7	ANUAL	Adotar o Custo Aluno Qualidade (CAQ) como indicador prioritário para o financiamento de todas as etapas e modalidades da educação básica.	LOA	REALIZADA
17.8	ANUAL	Apoiar e defender a prorrogação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, com aperfeiçoamento que aprofundem o regime de colaboração e a participação financeira da União para garantir equalização de oportunidades educacionais e padrão mínimo de qualidade do ensino, nos termos do Art. 211, da Constituição Federal.	LOA	REALIZADA
17.9	ANUAL	Definir critérios para distribuição dos recursos adicionais dirigidos à educação ao longo do decênio, que considerem a equalização das oportunidades educacionais, a vulnerabilidade socioeconômica e o compromisso técnico e de gestão do sistema de ensino, a serem pactuados na instância prevista no Art. 7º, da Lei nº 13.005/2014.	LOA	REALIZADA

17.10	ANUAL	Buscar, junto à União, a complementação de recursos financeiros para o Município quando este não atingir o valor do Custo Aluno Qualidade inicial (CAQi) e, posteriormente, do CAQ.	LOA	REALIZADA
17.11	ANUAL	Estabelecer, garantir e efetivar a articulação entre as metas deste Plano e demais instrumentos orçamentários da União, do Estado e dos Municípios, dos planos municipais de educação e os respectivos PPAs, LDOs e LOAs, em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino.	LOA	REALIZADA
17.12	ANUAL	Fortalecer os conselhos de acompanhamento e fiscalização dos recursos da educação.	LOA	REALIZADA
17.13	ANUAL	Garantir a aplicação dos recursos financeiros que devem ser destinados à melhoria da qualidade e gratuidade do ensino, na formação e valorização do magistério, na organização escolar, prioritariamente, em escolas públicas.	LOA	REALIZADA
17.14	ANUAL	Garantir aplicação dos recursos destinados à manutenção, reforma e construção de escolas públicas com infraestrutura adequada às etapas e modalidades de ensino.	LOA	REALIZADA

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Após estudo e análise do Plano Municipal de Educação, percebeu-se que há comprometimento por parte das redes em cumprir as metas e estratégias do referido Plano. Percebemos também dificuldade em cumprir algumas metas e estratégias por falta de orçamento para realização das mesmas. Em muitas metas há necessidade de rever ações para que o percentual seja alcançado.

Uma das fragilidades foi a dificuldade em encontrar alguns dados oficiais para avaliar metas, estratégias e indicadores. Em contrapartida, juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde, através das agentes comunitárias realizamos um minicenso que nos foi muito útil para que pudéssemos avaliar a real situação do município em relação às metas, estratégias e indicadores do Plano. Outro avanço foi a parceria com algumas entidades da rede intersetorial que nos apoiam para que as metas sejam cumpridas. A busca ativa que foi documentada para que haja validade nas ações.

As conclusões obtidas a partir dessa análise contribuíram para uma visão global e sistêmica da Educação de Irani, possibilitando que fossem estabelecidas metas e estratégias voltadas às prioridades do Município. Com necessidades de intervenção a curto, médio e longo prazo, estas metas têm como objetivo garantir o direito à Educação de qualidade para todos.

A avaliação do Plano Municipal de Educação no ano de 2021 foi difícil, devido ao cenário do impacto da pandemia do novo coronavírus (Sars-Cov-2) que atingiu a educação de forma mundial e se fez necessário a paralisação das aulas presenciais em março de 2020. Nossas instituições conseguiram cumprir o calendário escolar por meio de atividades educacionais não presenciais e monitoramento pedagógico remoto, mas sabemos que o aprendizado ficou comprometido.

No ano de 2021 e 2022, devido ao comprometimento do aprendizado do ano de 2020, algumas estratégias foram necessárias, tais como aulas de reforço e aulas de apoio pedagógico no contraturno do aluno, implantação das Oficinas Maker, para os quintos anos em parceria com SESI/SENAI. Investimos em tecnologias, sendo reativados dois laboratórios de

informática, equipamos as escolas com notebooks, televisores, multimídias, tablets para os alunos e notebooks para os professores. Também realizamos a construção de um CMEI e reforma de uma creche. Parques infantis foram instalados nas Creches e CMEIs, investimos em materiais para atividades esportivas, livros de literatura infantil e juvenil e diversos materiais pedagógicos. Dispomos também de projetos, já em andamento, para reforma e ampliação de duas escolas, além de melhorias efetuadas nos espaços físicos, tais como, instalação de ventiladores e ar condicionado. Garantiu-se a oferta da educação inclusiva em toda rede de ensino. Elaboramos a Diretriz Curricular da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva da AMAUC. Atendimento Educacional Especializado (AEE) e transporte escolar acessível para os alunos com deficiência. Disponibilizou-se aos alunos material didático, recursos de tecnologia e alimentação escolar de acordo com o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), assegurando uma alimentação escolar adequada, bem como orientação nutricional. O Currículo foi aplicado de forma coletiva, contemplando os direitos e objetivos de aprendizagem para a Educação Infantil e Educação Básica. Ofertamos uniforme escolar a todos os alunos da rede, sendo uniforme para utilizar no inverno (tênis, meia, calça, jaqueta, camiseta de manga longa) e outro no verão (bermuda e camiseta de manga curta). Foram realizadas ações para a melhoria da infraestrutura física em quase todas as unidades escolares e o transporte escolar garantido a todos estudantes, proporcionando assim, um ensino de qualidade.

EQUIPE TÉCNICA

Maria Inez de Bastiani

Jussimara Antonia Rossi

Lidiane Tressino Lorenzi

Denise Regina Salvador Maziero

COMISSÃO COORDENADORA

Maria Inez de Bastiani

Jussimara Antonia Rossi

Evanês de Oliveira Fidel

Rosani Shardong de Oliveira

Elizete Ana Guareski Fachin

Igor Antônio Griza

Juliana Maria Griza de Oliveira